ANO 11.º LISBOA — SABADO, 15 DE AGOSTO DE 1931 N.º 3163

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

A MORTE pelo terror....

Já havia o caso celebre de um condenado á guilhotina que, tendo sido indultado, foi instrumento de uma experiencia, por parte de sabios psiquiatras e fisiologos. Não lhe comunicaram o indulto e levaram-no á guilhotina. Dobraram-lhe o pescoço, simularam correr o triangulo fatal de aço, e deitaram-lhe sôbre as espaduas, nuas, um fio de agua tépida. O homem — caiu morto de pavor.

O caso agora é mais curioso.

Em Nova York está agora em moda um jogo chamado da "guilhotina". Consiste ele em apagar, de subito, a luz numa sala onde se encontram as varias pessoas que jogam. Um dos jogadores, préviamente designado pelo chefe da brincadeira, e sem que os outros saibam quem ele é, faz de assassino. Quando a sala fica ás escuras, o "assassino" lança-se sôbre uma vitima, ao acaso, e simula estrangulá-la. Depois volta a misturar-se com os outros, e a luz acende-se.

Então a vitima procura entre os assistentes o seu carrasco. Se o encontra, se o adivinha, o "criminoso" é condenado á guilhotina.

E este é o divertimento, porque a "guilhotina" presta-se a surpresas, brincadeiras e a um espectaculo curioso, em que uns são juizes e outros publico.

Ora, ha dias, em Brooklin, alguns rapazes e raparigas estudantes reuniram-se, jantaram, riram e depois jogaram a guilhotina. Uma graciosa rapariga, que fizera de "assassino", foi descoberta pela vitima. Julgada, foi condenada á guilhotina, que devia acabar por uma saraivada de beijos e abraços.

A rapariga pôs o seu lindo rosto na simulada guilhotina, e quando o jogo ia no auge, caiu sem sentidos a criminosa. Correram os companheiros, supondo ainda tratar-se de uma fantasia ao requinte.

A rapariga — estava morta. Fôra vitima do terror.

* * *

ESTÁ aberto concurso de provas publicas para provimento de lugares de chefes de secção do quadro do pessoal administrativo da direcção geral de saude.

* * *

PELO ministerio da Marinha foi publicado um decreto introduzindo varias alterações no regulamento da Escola Naval, na parte relativa a provas de admissão.

* * *

O SR. dr. José do Vale de Matos Cid, ilustre advogado e provedor adjunto da Misericordia de Lisboa, vai partir brevemente para o estrangeiro no goso de trinta dias de licença.

* * *

FOI publicado um decreto com o regulamento do Laboratorio Ferreira Lapa, dependente do ministerio da Instrução Publica.

* * *

PELO comando geral da armada foi aberto concurso para o preenchimento de uma vaga de defensor oficioso unto do Tribunal de Marinha.

TOLERANCIA

Falemos claro, sobretudo diante de quem tem o mau costume de recomendar aos outros as virtudes que celebra com os labios e nega com o pensamento. A tolerancia, por exemplo, é vitima, a cada passo, da hipocrisia dos maus apostolos que pregam:

— Respeitemo-nos uns aos outros — nas nossas crenças, nas nossas opiniões, nas nossas doutrinas e nas nossas atitudes.

E quando a gente vai no rasto luminoso da exortação, julgando que a inspira o amor desinteressado da verdade, surge logo a conhecida restrição:

— Mas cautela com os inimigos do nosso credo!...

Assim faziam os fariseus que ouviam Jesus, reconheciam a grandeza da sua missão, admiravam a limpida pureza do seu verbo, mas apenas se sentiam ameaçados nas suas posições, no orgulho de rigidos defensores da Lei, diziam entre si:

— Pretende ser mais do que nós, ensinando-nos, repreendendo-nos, denunciando a suposta dureza do nosso coração...

E logo a simpatia se convertia em odio que implacavelmente procurava surpreender o Mestre, em afirmações que servissem de pretexto para o acusarem. Quantos e quantos hoje lêem pela mesma cartilha, fingindo que os anima um sentimento fraterno, um vivo desejo de paz e concordia, no campo largo e generoso das relações sociais!

Distilam mel com os labios, erguem a mão augural, chamando a turba, a fim de compartilhar com ela o pão da sua mesa e o vinho da sua lavra. Depois a ilusão dissipa-se, porque a sua sinceridade era falsa: em vez de atraírem pela persuasão, pelo exemplo, na afeição ardente da fé e os sacrificios, breve mostram o contrario na rapidez com que passam da ternura á violencia.

Goethe traduziu em poucas palavras a essencia da tolerancia — «ser forte, ser magnanimo e ser piedoso».

Não se trata, visivelmente, de atribuir o mesmo valor ao bem e ao mal, mas sim de conter a colera, a violencia, a brutalidade, quando alguem não está connosco — na comunhão das mesmas ideias. A democracia seria uma nefanda comedia se, dizendo-se filha da liberdade, não a reconhecesse em todos os que lutam com nobreza e isenção. A obra dos seculos, a mais bela e humana, consistiu em criar inibições contra a barbarie, a iniquidade, o êrro e o crime.

Desdenhar tão preciosas conquistas, invocando necessidades imperiosas, barrancos a romper, cadeias a quebrar, conduz fatalmente, sob enganosas aparencias, a novos cativeiros. A tolerancia, a verdadeira, a corajosa, a modelar, não cruza os braços para indiferentemente murmurar, como o ceptico:

— Tudo é fumo e incerteza...

Trabalha confiadamente, nas horas de fervor crente e vivo entusiasmo, para que as lições frutifiquem, as ferreas teimosias abrandem e as almas insuladas, rebeldes, renasçam para a vida, na sua expressão de clemencia e justiça.

— Como é que vocês bebem tanto e nunca perdem a linha?
— E' que nós só bebemos vinhos "finos"...

O "MUSEU de Arte Sacra", instalado no edificio da Misericordia, encerra riquezas e maravilhas artisticas que fazem dele um caso raro, em toda a Europa. Na sua organização, interveio principalmente o sr. dr. Silva Ramos, que nos seus passeios pelo estrangeiro colheu as indicações e directrizes que, devidamente fibradas, adaptadas ao nosso meio, lhe permitiram realizar uma obra notavel, sob todos os aspectos.

Ha pouco tempo desembarcou em Lisboa uma luzida caravana de ingleses que, depois de percorrerem os monumentos da cidade, foram parar a S. Roque. Ficaram deslumbrados e traduziram a sua admiração por estes termos:

— Vale a pena fazer uma longa viagem, para vêr os Jeronimos e este riquissimo e excepcionalissimo Museu.

* * *

A ALEMANHA teve de abandonar a via dolorosa da socialização a frio, é esta a expressão consagrada pela imprensa germanica, para alguma coisa conseguir, dentro e fóra das suas fronteiras.

A burguesia, apesar de tudo, continua a deter uma série de elementos essenciais ao triunfo da estranha mistura de nacionalismo e socialismo que os alemãis praticam neste momento.

Ora, para conquistar alguns desses elementos, é pelo menos necessario salvar as aparencias.

E' essa a tarefa em que se empenham os dirigentes do Reich valorosamente auxiliados pelos homens da social democracia.

* * *

NÃO seria possivel criar em Portugal um museu de trajos, tanto militares, como civis, onde fosse facil estudar a evolução do costume através da historia?

Em varios museus, como o de Artelharia e Etnologico de Belem, existem alguns modêlos, mas poucos são, não representando de modo algum a nossa variada e abundante indumentaria, que tão rica tem sido nos seus estilos e tecidos.

Integradas essas peças num só museu, reunidas outras, facil seria oferecer ao visitante e ao estudioso, uma interessante e pitoresca galeria, devidamente historiada e comentada.

* * *

O Supremo Conselho de Administração Publica rejeitou preliminarmente os recursos interpostos pelo coronel de engenharia Craveiro Lopes e pelo engenheiro civil Alberto Craveiro Lopes de Oliveira, sendo recorrido o sr. ministro do Comercio.

* * *

O SR. dr. Pereira Salgado representará a Faculdade de Engenharia do Porto nas solenidades do centenario de Faraday que se realisam em Londres no fim de setembro.

* * *

ANUNCIA-SE para breve a publicação dum novo diario republicano da manhã, sob a direcção do sr. dr. Mario de Castro.

Pelos teatros

Numeros novos no "Ai-ló!"

Eva Stachino apresenta hoje, no Avenida, na revista «Ai-ló!», além de todos os grandes atractivos desta peça gloriosa, mais seis estreias de sensação. São as seguintes:

«O Português da França», por Vasco Santana; «Os Banhistas», por Amelia Pereira e Soares Correia; «O Constipado», por Aurelio Ribeiro; «Diet of Love», por Eva Stachino e as «girl's»; «O Concurso das Quadras», pela actriz-cantadeira Mariamelia, que cantará algumas quadras de valor, fóra da classificação do concurso deste teatro e, finalmente, o quadro-relampago «O Desafio do Vasco», de comentario futebalistico.

Artistas doentes

Conforme noticiámos, o grande actor Chaby Pinheiro adoeceu em Vichy, tendo, por isso, de recolher a uma casa de saude, onde o fôram visitar alguns portugueses que ali se encontram. Ontem, aquele artista, respondendo a varios telegramas que recebeu de Lisboa, de amigos seus, informou tambem telegraficamente que se encontra em vias de restabelecimento. Tambem o ilustre actor José Alves da Cunha se encontra ha três dias bastante mal com uma infecção, tendo recolhido ao leito. Aos dois artistas apetecemos rapidas melhoras.

"Viva o Jazz!"

Ha muito tempo que o nosso teatro de revista não apresentava uma peça de tanto exito como «Viva o Jazz!», que vai já a caminho das duzentas representações. A companhia que tem o nome da distinta artista Maria das Neves conta com a colaboração de alguns dos nomes mais prestigiosos do nosso genero musicado, onde se destacam Maria Matos, Filomena Casado, Josefina Silva, Carlos Leal, Antonio Silva, Costinha e tantos outros que o publico todas as noites aplaude com entusiasmo.

Atrás do reposteiro

Partiu ontem para a sua casa em Santa Leocadia do Bayão, o actor Pinto Grijó, que estará de volta na proxima semana para seguir para o Brasil com a companhia Adelina-Aura Abranches.

— Um grupo de elementos do teatro declamado, constituido em sociedade artistica, está ensaiando, para representar brevemente, num teatro de Lisboa, uma farça intitulada «O peão das nicas».

— A companhia do Teatro Variedades tem já em ensaios a fantasia «O Botão de Rosa», musica do maestro Torralba, para se seguir ao «Canto da Cigarra».

— Aguarda-se a chegada a Lisboa do empresario de um dos nossos teatros, para lhe ser proposta, para o mesmo, uma exploração de espectaculos de opereta, sob a direcção do tenor Alves da Silva.

— O escritor teatral Luís Palmeirim está arranjando uma farsa alemã para ser representada no proximo mês num teatro de Lisboa.

— Tambem estão trabalhando numa peça para a proxima época de inverno os escritores Pereira Coelho e Cristovão Aires.

— Com a 100.ª representação, efectuou-se ontem a récita dos autores da revista do Avenida, «Ai-ló!», Felix Bermudes, João Bastos e Alberto Barbosa.

— Começam depois de amanhã os ensaios da companhia de revistas, que nos principios de setembro faz a sua estreia no Sá da Bandeira, do Porto, com a revista «Sol de Portugal».

— Na Esplanada Monumental exibe-se hoje o engraçado filme «Condessa endiabrada».

— Tem havido grande procura de bilhetes para a festa que Dina Tereza, a protagonista da «Severa», realiza na proxima terça-feira, no S. Luís-Cine.

— La Galvany, a notavel coupletista que trabalha no Pavilhão Português, continua sendo alvo de grandes aplausos por parte do publico.

— No Capitolio trabalha hoje, pela ultima vez o celebre trio Elva, Roy and Comp.ª e apresentam novo repertorio a coupletista Izabelita Acero. Na segunda-feira estreiam-se as bailarinas e coupletistas Sotto Sisters.

Galo d'Ouro — HOJE E TODAS NOITES — | Antigo Alhambra — Parque Mayer
Incomparavel sucesso das
Hermanas Garcia

Grande Hotel d'Italia
Mont'Estoril

CRONICA

CONTRA O LUTO

Hercules, por causa de Alcéste, combateu a Morte que varios poetas colocaram á porta dos infernos. E prendeu-a, depois, com cadeias de diamante. Euripedes aceitou essa tradição numa das suas tragedias e tanto os Eleanos como os Lacedemonios ergueram-lhe preces, apesar de ser coração de ferro e entranhas de bronze. Em Roma havia altares consagrados ao seu culto. No entanto quando ela aparece é facil ver a maioria dos povos em prantos, lamentações e minutos de terror. No Thibet toda a familia chora sentidamente e os «lamas» comparecem para as necessarias orações.

Passados quatro dias o cadaver é retalhado, por peritos em tal operação, e dado aos cães. Chama-se a isto o «enterro terrestre». Os ossos são queimados e a cinza entra na preparação dum bôlo que se expõe ás aves de rapina. Realiza-se, então, o «enterro celeste». Se não houver dinheiro para estas cerimonias, consideradas uma honra, o corpo será despresivelmente lançado á agua. Durante cem dias trazem como luto os vestidos mais ordinarios, não penteiam os cabelos nem lavam as mãos. E por isso se diz que quem não limpa as unhas as traz «de luto».

Os turcos, depois das preces do «iman», lavam os cadaveres com essencias e colocavam, em tempos remotos, um cipreste junto de cada tumulo. Foi daí que nos veio o costume dos ciprestes em todos os cemiterios.

Os judeus rapavam as barbas e rasgavam os vestidos, os egipcios deixam crescer o cabelo e cortam as barbas, como os assirios e os persas.

Entre os holandeses os enterros são feitos sem pompa e, em varios sitios, os que se incorporam nessa manifestação voltam a casa da familia do morto, como em algumas terras da nossa provincia, são recebidos com alegria, bebem e jogam as cartas.

Enquanto persiste, em certos pontos do Indostão, o costume das viuvas serem queimadas com seus maridos os arabes ficam indiferentes diante dum morto, embora desandem, de subito, em choros e gemidos, arrepelando os cabelos. Para, logo a seguir, romperem, intempestivamente, em risos de satisfação, como os romanos que se coroaram de flores rendendo graças aos deuses pela morte de Néro.

A lei pragmatica de 24 de maio de 1749 regulou, em Portugal, o tempo do luto que era de seis meses pelas pessoas reais, mulher, pais, avós, bisavós, filhos, netos e bisnetos, de quatro meses pelos sogros, genros, noras, irmãos e cunhados, de dez meses pelos primos co-irmãos, tios e sobrinhos e de quinze dias pelos outros parentes.

Licurgo fixou onze dias para o luto, os romanos consagraram-lhe dez meses e a China três anos pela morte dos pais. Na Corêa são os mesmos três anos, mas os filhos casados não poderão ter descendencia durante esse praso porque seria, desde logo, considerada bastarda. Os textos sagrados dizem-nos que Saúl e Judith tomaram luto por sete dias e Moysés e Aarão por trinta. Abrahão cumpriu os usos do nôjo pela morte de Sára e Judá, só passado certo tempo de luto por sua mulher, tornou a aparecer em publico.

As mulheres turcas ainda ha pouco se despiam de todos os adornos e ficavam encerradas em casa durante quarenta dias de aflição ao passo que os homens se apresentavam de azul ou de rôxo, quando resolviam mudar de traje. Vestiam-se os egipcios de amarelo, côr das folhas que caem no outono, e os peruanos, como os etiopes, cobriam-se de cinzento, côr do pó a que todos revertemos.

Daí a moda recente de algumas viuvas «cumprirem» parte do luto com vestidos cinzentos ou meias dessa mesma côr. Ha mãis que vestem de branco seus filhos orfãos de pai e mal sabem que estão revivendo antigos usos. Quasi toda a Europa, como tambem a China e o Japão, até fins do seculo XV, optou pela côr branca e daí proveio, na França e na Espanha, serem chamadas *raínhas brancas* as raínhas mãis e viuvas.

Castéla ainda se vestiu, pela ultima vez, em 1498, de sarja branca quando faleceu o principe D. João, filho unico de Fernando e Isabel.

Em Portugal prevaleceu, no dó, o burél branco de que eram os capêlos que os cavaleiros traziam sôbre a armadura e com que se cobriam nos enterros. Ainda apareceram, assim, nas exequias de D. Afonso V.

Enquanto os gregos e os romanos se vestiam de preto, «côr da noite eterna», suas esposas mostravam-se trajando de branco. Era um luto em que a côr atendia ao sexo de quem o usava.

Nós, porém, consideramos simplesmente convencional qualquer manifestação externa perante a morte. As lagrimas mais sentidas são quasi sempre as mais silenciosas e não recordamos um morto querido pelo facto de nos mostrarmos de preto. O preito á sua memoria só poderia ter, quando muito, a côr suavissima da saudade, mas mesmo essa bem oculta aos olhos dos outros. Dispensamos de bom grado que tomem luto quando fôrmos forçados a morrer, porque tambem não o tomamos por pessoa alguma. A cenografia da dôr começa nos enterros, com seus acompanhamentos, que são uma feira de vaidades com classes publicidade e preços diferentes. Ha lutos que se vestem antes da abertura de um testamento e que, á menor desilusão com a sua leitura e dentro de poucos minutos, podem mudar de côr e transformar-se num desconcerto de imprecações. Outros ha que se vestem de luto porque o preto fica bem a certos rostos, sendo de notar que a mesma côr acaba por fatigar e começam a ser contados anciosamente os dias que faltam para terminar o praso «obrigatorio» ao qual chegam com um suspiro de alivio...

Ha tambem viuvas, em geral as novas e formosas, para as quais o luto serve apenas de passaporte com o qual podem rapidamente transpôr a fronteira de um tumulo para uma vida nova. E, sabendo isso, até existe quem se apresente de luto fingindo um estado de viuvez pelo qual nunca passou. Inumeros são tambem aqueles que se vestem de negro... para não parecer mal aos outros... Se muitos mortos, pais, maridos, amigos, filhos e irmãos pudessem observar o que se produz, varias vezes, em volta do seu cadaver, enquanto o velam, surpreenderiam, por entre lagrimas ostensivas, infamias e sorrisos que desejariam ter sabido algumas horas antes da morte. O luto, bem analizado, total ou parcial, não passa de uma comedia, de uma ingenua ou falsa hipocrisia, por mais violenta que seja a dôr. Basta a preocupação de a manifestar aos outros para deixar de ser absolutamente sincera. Não ha registo para a tristeza e o luto não deve estar na côr do que vestimos. Deve antes residir na mágua, na amargura de quem sente, a valer e só para si, a perda que sofreu.

MARIO MONTEIRO
Advogado

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as senhoras

D. Mariana Correia de Sampaio de Seabra, D. Maria Joaquina de Meireles, D. Maria Joana Peixoto Chedas Sant'Ana, D. Ana de Almeida Correia Leal, D. Maria Carlota de Carvalho Chianca e D. Maria da Assunção Schroeter Viana.

— Fez ontem anos o oficial das Finanças sr. José Augusto Cabral.

A Caridade

No Casino do Estoril

Vai decerto constituir um verdadeiro acontecimento mundano a festa de caridade a favor da Assistencia Nacional aos Tuberculosos, com que esta noite se inaugura o novo Casino do Estoril, levada a efeito por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, constando de jantar de gala, espectaculo e baile, que será seguido de «ceia á americana».

Os bilhetes para o espectaculo e baile, ao preço de 30$00, vendem-se á entrada, bem como os da ceia, ao preço de 25$00.

A Sociedade Estoril assegura o serviço de transportes, organizando um comboio de regresso do Estoril, ás 4,30 da madrugada.

Casamento

Para o sr. Luis de Oliveira (Mofirra), foi pedida em casamento pelo sr. visconde de Ribeira Brava, a sr.ª D. Maria Joaquina de Assunção Quintas, filha da sr.ª D. Ana Rosa da Assunção Quintas, devendo a cerimonia realizar-se brevemente.

Nascimentos

A sr.ª D. Emilie Tesasuli de Castelo Lopes, esposa do sr. José Maria de Castelo Lopes, teve o seu bom sucesso. Mãi e filho encontram-se felizmente bem.

Pontos de reunião

No Capitolio

Assistencia elegante ás sessões do «Capitolio» o novo centro de diversões do Avenida Parque:

Senhora de Perez Caballero, Senhora de Tapia, condessa de Calhariz, D. Jesuina Pereira dos Santos e filha, D. Maria Emilia Infante da Camara de Trigueiros Martel, D. Sara Leão da Fonseca, D. Maria da Gloria Duarte Silva, D. Maria da Gloria de Almeida Calola Zagalo, D. Maria das Dores Cisneiros Machado da Cruz, D. Maria Heloisa de Araujo Duarte Silva, D. Maria de Lourdes Horta e Costa de Mascarenhas e Meneses, D. Maria Franco dos Santos de Castelo Branco, D. Maud de Mendonça, D. Maria José Sequeira Nunes de Tovar, D. Maria Amelia Ferreira de Castro Soares Branco, D. Margarida de Oliveira Aguiar, D. Teresa de Melo Breyner Pinto da Cunha, D. Elisa de Castro Novais, D. Georgina Cardoso dos Santos e filha, D. Silvana da Fonseca de Barros Gomes, D. Maria Luisa de Saldanha da Gama Alcobia Cirne, D. Carolina Homem Cristo e filha, D. Maria Blanco, D. Maria Blanco Cayola Zagalo, D. Rosina Sepulveda, Senhora de Pedro Bandeira e filha, D. Elisa Machado da Cruz Cisneiros Ferreira, D. Ilda Moutinho Machado da Cruz, D. Maria José Vaz Monteiro da Silva Nazaré, D. Maria Ana de Mendóça Cirne, D. Maria Luisa Pedroso Barata, etc.

Em viagem

Partiu para o Palace da Curia a sr.ª D. Berta Ortigão Ramos.

— Com suas filhas D. Herminia e D. Etelmina partiu para a sua casa da Cruz Quebrada M.me Bastos do Vale.

— Encontra-se na quinta de S. José, em Linda a Pastora, hospeda da sr. D. Izabel Ortigão Ramos Jorge e do sr. dr. Ricardo Jorge, filho, acompanhado de seus filhos, a sr.ª D. Maria Augusta de Sampaio Forjaz Trigueiros, esposa do nosso presado colega do «Diario de Noticias», sr. Luis Trigueiros.

— De visita a seu pai encontra-se na praia da Rocha, com seus filhos D. Maria Fernanda de Castro e Quadros Ferro, esposa do nosso prezado colega do «Diario de Noticias», sr. Antonio Ferro.

— Com sua esposa e filhos partiu para a Figueira da Foz o nosso amigo sr. Mario de Noronha.

Doentes

Pelos drs. Reinaldo Santos e Renato de Araujo foi ontem operado o conselheiro sr. Antonio Mota e Costa, tendo a operação decorrido o melhor possivel.

Congresso Missionario Nacional

As pessoas que pretenderem alojamento em Barcelos durante os dias do Congresso podem, para o obter, dirigir-se á secretaria do Congresso Missionario, Rua Faria Barbosa, n.º 23, Barcelos, até ao dia 25 do corrente.

A Comissão de Alojamentos.

AVENIDA Comp.ª EVA STACHINO
HOJE—Seis Grandes Estreias
Na sensacional revista **AI-LÓ!**
O Portuguez de França por VASCO SANTANA
Diet of love por EVA STACHINO e as Girl's
Os banhistas por AMELIA PEREIRA e SOARES PEREIRA
O constipado por AURELIO RIBEIRO
Concurso de quadras, á guitarra por MARIA MELIA
O Quadro Refampago: O DESAFIO DO VASCO

Tauromaquia

A grande banda marcial zaragozana Los de Aragon, que tem trabalhado no Campo Pequeno, com os seus Charlots toureiros e a sua cantadora de jotas, despede-se á noite, tomando parte os Charlots portuguezes

Não ha troupe do genero da troupe «Los de Aragon» que faça mais e mais repetidos sucessos. Na ultima quarta feira, alcançou no Campo Pequeno, triunfo igual ao que conquistaram no mês passado em três espectaculos. Hoje, sabado, sucedera o mesmo, tanto mais que o programa dos notaveis artistas, musicos, toureiros sério-comicos, cantadora de «jotas», bailadores, etc., é muito renovado. E, como se trata do ultimo espectaculo que a famosa troupe definitivamente dará em Lisboa, a animação deve ser extraordinaria.

Outro detalhe tem porem, o espectaculo, que muito o anima: a apresentação de Charlot, Max e D. José, a troupe portuguesa de toureio sério-comico, que em outros espectaculos tem competido brilhantemente com os Charlots zaragozanos.

Principia ás 22 e 15.

Mais uma SORTE GRANDE

VENDIDA HOJE NA CASA DE

José Pedro

Rua Arco Bandeira—173

774 com 400 contos

Bilhete inteiro vendido ao balcão

775 da aproximação

Bilhete inteiro cedido á ultima hora para o cambista

GOUVEIA & SILVA

Foram vendidos tambem ao balcão muitos premios de 2000, 1000 e 500 escudos, assim como algumas centenas com o mesmo dinheiro, côr e terminação

TELEFONE 25538

POLICLINICA DO ROCIO

L. D. João da Camara, 15 (ao Rocio)—Telef. 2 0660.

DR. A. PINA JUNIOR—Clinica geral e das crianças—14 h.
DR. REGO CORDEIRO—Rins e vias urinarias—A's 11 h.
DR. CANCELA DE ABREU—Medicina geral, doenças nervosas—17 h.
DR. CORDEIRO BLANCO—Doenças dos olhos—11,30.
DR. F. MARTINS PEREIRA—Medicina geral, coração e pulmões—15,30 h.
DR. OLIVEIRA MARTINS—Doenças das senhoras-gravidez, ás 15.
DR. JOSE PAREDES — Cirurgia geral operações—16 horas.
DR. CORDEIRO LOBATO — Garganta nariz e ouvidos—14 h.
DR. JORGE FALCÃO—Pele e sifilis—15 h.
DR. GENTIL BRANCO—Raios X.
DR. GONÇALVES VITERBO—Doenças de boca e dentes, ás 11 e ás 17 h.
DR. REIS VALLE—Analyses clinicas.
Diathermia, ultra-violeta, infra-vermelhos, galvanisação, maçagem e gimnastica medica.

MISERICORDIA DE LISBOA

Numeros premiados

na lotaria de hoje

774.... 400.000$00

2879........ 40.000$00
964........ 10.000$00
773........ 1.660$00
775........ 1.660$00

Premiados com 2.000$00

1[illegible]53 1380 1427 2520 3833 3870 5358
5941 8204 9776

Premiados com 1.000$00

424 1223 1993 2453 3131 3381 4270
5343 5467 5816 6034 7258 7765 8109
8223 8408 8580 8751 9813 9944

Premiados com 500$00

700 1876 2139 2840 2870 3176 3354
3357 3596 3557 3706 3871 4174 4190
4340 4572 4617 5021 5036 6821 6995
7077 7614 7878 8078 8820 8821 9067
9213 9804

Premiados com 320$00

6

DEZENA

58

CENTENA

119 155 165 187 262 296 318 447 449
458 559 562 649 653 714 737 771 844
872 891 901 918 984 998

MIL

1004 1016 1074 1186 1222 1270 1280
1285 1304 1337 1339 1348 1448 1571
1580 1605 1622 1624 1683 1714 1794
1796 1854 1878 1889 1932 1946 1957
1977 1990 1992 1997

DOIS MIL

2026 2061 2080 2125 2126 2181 2233
2246 2256 2295 2304 2329 2337 2350
2364 2402 2470 2526 2561 2569 2599
2651 2663 2704 2763 2780 2817 2821
2831 2947 2982

TREZ MIL

3015 3016 3049 3059 3163 3166 3186
3194 3244 3293 3331 3350 3385 3409
3413 3472 3500 3530 3541 3644 3670
3733 3792 3801 3806 3818 3832 3842
3916 3917 3930 3939 3969

QUATRO MIL

4038 4057 4109 4112 4166 4200 4201
4267 4271 4354 4455 4543 4556 4576
4532 4633 4661 4735 4738 4767 4787
4797 4882 4905 4928 4958

CINCO MIL

5028 5049 5072 5081 5162 5169 5178
5239 5242 5335 5350 5406 5417 5525
5535 5619 5624 5648 5697 5730 5814
5827 5856 5857 5887 5895 5913 5956

SEIS MIL

6023 6040 6053 6059 6078 6095 6110
6139 6143 6158 6165 6195 6245 6253
6279 6303 6306 6315 6352 6410 6467
6496 6502 6543 6554 6561 6605 6609
6624 6749 6789 6830 6843 6861 6882
6915 6924

SETE MIL

7001 7048 7067 7078 7085 7087 7091
7093 7103 7300 7324 7325 7347 7394
7395 7408 7414 7439 7443 7450 7474
7508 7531 7578 7645 7864 7879 7904
7934 7940 7942 7960 7976

OITO MIL

8014 8018 8114 8139 8306 8355 8407
8439 8515 8550 8561 8618 8619 8623
8658 8667 8695 8746 8758 8787 8810
8819 8852 8903 8926 8941 8999

NOVE MIL

9012 9071 9103 9130 9174 9205 9242
9249 9307 9345 9364 9427 9520 9601
9610 9658 9669 9677 9680 9703 9744
9780 9847 9887 9911 9919 9978

Os numeros terminados em 4 não incluidos nesta relação, teem o premio de 160$00 por corresponderem á terminação do numero do premio maior. Os numeros 1 a 2000 (traço verde) tambem são premiados com 160$00

MISERICORDIA DE LISBOA

LOTARIAS

Grande Lotaria do Natal de 1931

a 23 de Dezembro

PREMIO MAIOR=ESCUDOS 6:000.000$00

Na Tesouraria da Misericordia estão á venda bilhetes a Esc. 1.600$00 — meios bilhetes a Esc. 800$00 — décimos a Esc. 160$00 e vigésimos a Esc. 80$00.

Pelo correio acresce o porte e registo

Desportes

Nadadores espanhoes

Chegaram ontem á noite, a Lisboa, os nadadores do Club Natação Barcelona que, a convite do Sport Algés e Dafundo, se deslocam a Lisboa, a fim de disputar jogos de «water-polo» e provas de natação.

Os espanhois eram aguardados, na «gare», por grande numero de desportistas e pelas direcções do Sport Lisboa e Benfica e Sport Algés e Dafundo, tendo Henrique Vieira representado o sr. engenheiro Carlos Santos.

Realiza-se hoje a primeira jornada de natação; a primeira das três grandes jornadas a que o Algés e Dafundo, não se poupando a sacrificios, resolveu ligar o seu nome.

Deve dizer-se que esta iniciativa é de largo alcance: 1.º—Porque os nossos nadadores muito terão a lucrar com o contacto de *valores* estrangeiros; 2.º—Porque se torna necessario agitar o meio desportivo, de modo a criar no publico decididamente o gôsto pela natação. Merece, portanto, tal resolução, de ser acarinhada.

Vamos ter, por conseguinte, três grandes reuniões de natação, a que não estamos acostumados, e que constituem, sem duvida, belos espectaculos desportivos. Aliás, os embates desportivos, entre espanhois e portugueses, seja qual fôr a modalidade desportiva, apaixonam sempre todos os portugueses.

A direcção do Algés e Dafundo de acôrdo com a comissão de recepção presidida pelo sr. engenheiro Carlos dos Santos, elaborou o seguinte programa de provas:

Dia 15, ás 22 horas—4X200m, estafetas—Internacional; 4X100m, estafetas juniors—Nacional; 100m costas—Internacional; 400m livres—Internacional; «water-polo» — Barcelona e Algés.

Dia 16, ás 16 e 30.—200m bruços—Internacional; 66m bruços, meninas—Inter-socios S. A. D.; 66m livres, rapazes infantis—Inter-socios S. A. D.; 1.500m livres—Internacional; 66m bruços, rapazes infantis—Inter-socios S. A. D.; 66m livres, meninas infantis—Inter-socios S. A. D.; 100m livres—Internacional; «water-polo»—Barcelona-Selecção de Lisboa.

Dia 18, ás 22 horas.—«water-polo»; 2.as—Benfica-Algés—(Campeonato de Lisboa);; 1.as—Nacional-Algés; 1.as—Barcelona-Benfica.

Congresso da Federação

Devia realizar-se hoje o Congresso da Federação, mas tal não se pode fazer por a Comissão Revisora de Contas ainda não ter apresentado o seu parecer, em virtude de só muito tardiamente se lhe ter dado posse.

O Congresso foi, por consequencia, adiado para o proximo dia 22.

As regatas na Figueira

No rapido da manhã, seguiu hoje para a Figueira da Foz, onde vai presidir as festas nauticas, o sr. ministro da Marinha, que deve regressar amanhã no rapido da noite.

Da baia de Cascais, onde tem estado em exercicios de torpedos, largou hoje de madrugada para a Figueira o caça-minas «Vulcano», que ali vai representar a Armada nas regatas.

De Leixões seguirá a canhoneira «Mandovy» e da base aerea de S. Jacinto, três hidro-aviões.

RESTAURANTE CARNIDE

Deslumbrante esplanada — O retiro da «élite»

— Mesas ao ar livre com recintos reservados —

ESMERADO SERVIÇO DE COSINHA

Vinhos, licores, cervejaria e pastelaria

Aberto toda a noite

TELEFONE: BEMFICA, 101

Electricidade e Mecanica — Telefones — Pára-Raios e Instalações — Campainhas — Ventoinhas — Lustres — Bombas centrifugas e material em geral

EMPRESA ELECTRICA, LIMITADA

Encanamentos. Agua. Gaz. Aquecimento. Material sanitario nacional e estrangeiro. Bombas de todos os sistemas. Montagens completas de casas de banho

LISBOA—Rua da Prata, 120 e 122. Telefone Central 3.98.
ESTORIL—Grande Parque do Estoril. Telefone 90.
SINTRA—Companhia Sintra-Atlantico. Telef. 28 — Oficinas Largo de Santa Marinha, 26.

Estoril - Construtora, Limitada

Estrada Nacional

Telefone: 194

Construções por empreitada ou administração.
Vendas de terrenos e propriedades, etc., etc.

CINEMA AO AR LIVRE

ESPLANADA MONUMENTAL AO RATO

Exibe-se, hoje, o engraçado filme **«Condessa endiabrada».**

A Cidade

Tintas famosas para tingir em casa

=ARTI=

á venda em todo o país
Depositario geral: ***José Nunes Coelho***
R. Francisco Sanches, 112-120

Chá das cinco

Caiel

Permitam-me, amaveis leitoras, que neste vosso canto do jornal lhes recorde uma escritora portuguesa tão ilustre que para dela falarmos teremos de recordar os nomes de D. Carolina Michaelis de Vasconcelos e de D. Maria Amelia Vaz de Carvalho.

Refiro-me a D. Alice Pestana que com o pseudonimo de «Caiel» escreveu uma obra de feminina bondade que Camilo Castelo Branco e Teofilo Braga festejaram nos seus alvores.

Conheci D. Alice Pestana na sua casa da «Calle Hortaleza», em Madrid, onde morreu quasi esquecida dos portugueses, nostalgica da patria que abandonára para casar com um escritor espanhol que foi discipulo de D. Francisco Giner, o bondoso fundador do Instituto de Ensino Livre que com a iluminada D. Concepcion Arenal compartilhava a fervorosa admiração da nossa ilustre patricia.

Aconchegada ao braseiro que a defendia do inverno madrileno, falou-me D. Alice Pestana da tortura dos que fora da Patria têm de A defender da má compreensão daqueles a que estão ligados por vinculos de familia, e tambem do desejo de os tornar a estes amaveis na terra onde nascemos. Esta tortura viveu-a D. Alice Pestana por ter casado com um espanhol; e só agora, na leitura do «In Memoria» que seu marido lhe dedicou, me foi dado conhecer a origem anecdotica de tal casamento:

Ao sr. dr. Bernardino Machado escreveu o sr. D. Pedro Blanco solicitando a indicação de pessoa a quem se pudesse dirigir ácerca de determinado assunto pedagogico, sendo-lhe comunicado que o podia fazer a nome de D. A. Pestana. Como em Espanha se dá dom aos homens, escreveu Blanco a D. A. Pestana, «Muy senor mio». Respondeu D. Alice esclarecendo o equivoco e, intensificada a correspondencia em que se revelava o espirito da nossa patricia, acabou o escritor espanhol por vir a Portugal conhecer pessoalmente aquela com quem depois casara, sendo padrinho o sr. dr. Bernardino Machado.

ROGERIO PEREZ

TEATRO VARIEDADES

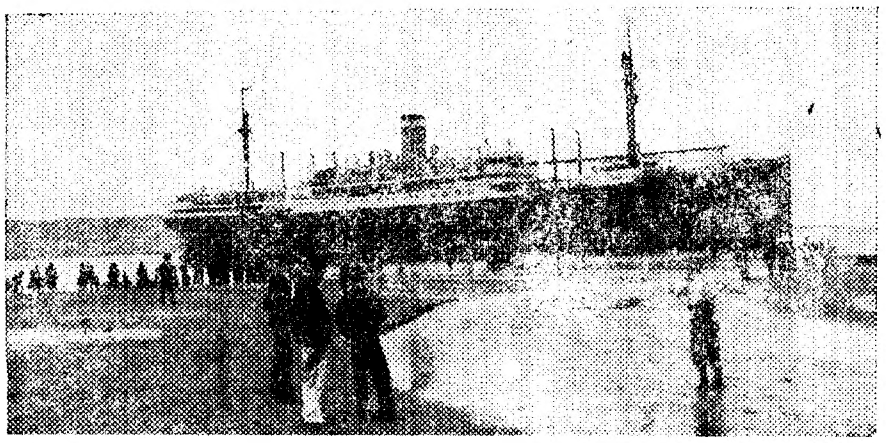
O CANTO DA CIGARRA

HOJE E SEMPRE

UM PAQUETE ENCALHADO

O "General San Martin"

ainda hoje não conseguiu safar-se da posição critica em que se encontra



A posição do navio na baixa mar desta manhã

O paquete «General San Martin» encalhado ontem, como noticiámos, num banco de areia a cêrca de duzentos metros de terra, em frente ao apeadeiro do Dafundo, ainda hoje não poude safar-se, não obstante os esforços empregados nesse sentido por varios rebocadores da Exploração do Porto de Lisboa.

De manhã, aproveitando a preamar, fizeram-se tentativas varias para o desencalhe, todas resultando inuteis.

O «General San Martin» enterrou-se de tal maneira na areia, que na baixa mar chegou a estar quasi completamente fóra de agua sem que, não obstante, sofresse o menor desequilibrio. Tem todo o casco a descoberto, vendo-se tambem fóra de agua metade da helice e grande parte do leme.

Enquanto não chegar a preamar da tarde, não se pode tentar novamente o desencalhe. O «General San Martin» começou por volta do meio dia a descarregar os oleos, tendo-o abordado para esse fim um barco deposito da «Shell».

A bordo, os 180 passageiros e a tripulação do paquete fazem a sua vida normal, aguardando tranquilamente a hora de poderem prosseguir a viagem, visto ter-se averiguado que a situação do navio, sendo dificil, não oferece perigo imediato.

A' hora em que estivemos no local, os passageiros divertiam-se quanto as circunstancias lho consentiam, ao som de trechos musicais executados pela banda de bordo.

A proposito da entrevista
de D. Miguel Unamuno

«...Senhor Director do «Diario de Lisboa»:— Li no seu jornal de hoje um protesto do homem de bem que se chama Manuel Figueira Freire da Camara contra uma referencia ofensiva da memoria de El-Rei D. Carlos de quem ele e eu fomos dedicados servidores.

Contra o meu costume não li o «Diario de Lisboa» de ante-ontem, mas tratando de conhecer hoje a causa de tão justa indignação, peço a V. o favor de tornar publica a minha concordancia com o protesto daquele meu velho e querido amigo. — De V. etc. — **Tomaz de Melo Breyner.**»

DE LUTO
D. Casemira Pereira Nunes

Por passar amanhã o primeiro aniversario do falecimento da sr.ª D. Casemira Pereira Nunes, mãi do farmaceutico sr. Antonio Nunes reza-se uma missa na Igreja de S. Paulo, pelas 8 horas.

Um esclarecimento

A proposito de uma noticia que há dias publicámos acêrca dum pretenso D. Juan, de nome Aires de Moura, somos informados de que a queixa apresentada no Torel contra aquele senhor não tinha qualquer fundamento, pelo que foi mandada arquivar.

PETROLEO HAHN
contra a queda do cabelo

Casos do dia

Para o outro mundo debaixo de prisão

Em Vila Nova de Foscôa morreu ha dias um comerciante, pessoa de bons creditos, que se chamava Luís Ferreira e tinha um jazigo no Prado do Repouso do Porto.

Enterraram-no provisoriamente no cemiterio da vila, enquanto não se fazia a trasladação para a cidade da Virgem, onde o cadaver, no entender da familia, teria jazida mais consentanea. O povo de Foscôa, porém, quando soube que o sr. Ferreira ia mudar de sepultura, deu por paus e por pedras, quasi se revoltando para evitar que o morto satisfizesse a sua ultima vontade.

Fizeram-se reuniões, arquitectaram-se planos de rebeldia, e, como quer que o defunto, consultado pelos protestantes, não dissésse que sim nem que não, logo ali se concluiu que ele se calava porque consentia. Ora, consentir é apoiar, pelo menos tacitamente; e assim, obtido o apoio do interessado principal, constituiram-se os partidos. Dum lado, o falecido com a sua gente viva a clamar que o corpo havia de apodrecer na terra natal, do outro lado a familia do sr. Ferreira com toda a parentela enlutada a impôr pela força o despejo.

—O morto não sai daqui!

—Sai e torna a sair! Nem que a gente o leve a toque de caixa para a cova!

—Os mortos mandam! Ha que obedecer-lhes!

—Não mandam nada! Quem manda no corpo do falecido é a viuva idonea e competente!

Palavra puxa palavra, atitude desafia atitude, chegaram os sinos a tocar a rebate e teve que se meter no caso a autoridade legitima da terra. Chamou-se a policia de Lisboa, chamou-se a Guarda Republicana, que foi recebida com apupos e assobios, e o morto, que por seu mutismo estava a alentar o partido dos de Foscôa, foi levado sob prisão para o cemiterio portuense, uma força de cavalaria da G. N. R... a escoltá-lo como se fôsse para a cadeia em vez de ir para o outro mundo.

Trabalhem vocês . . .

Segundo um telegrama de Saragoça publicado que foi nos jornais, o Sindidos Operarios Parados fez publicar uma nota aconselhando o regresso ao trabalho.

Se a situação se resolve assim tão simplesmente, bastando que os parados mandem trabalhar os outros, não se percebe porque não está já restabelecida a normalidade em toda a Espanha!...

APRIGIO MAFRA

Hoje

CASINO ESTORIL

INAUGURAÇÃO

FESTA A FAVOR DA ASSISTENCIA NACIONAL AOS TUBERCULOSOS

JANTAR ESPECTACULO BAILE

Orquestra Paulo Manso — A partir da 1 hora — CEIA Á AMERICANA — Orquestra Fabre

Em
mi
to
pode
aos ca
sua
deira
tural.
com a
18 c
natu
o pod
seguir
ficam
soltos
lhantes
guem
cend
foram
dos.
Caixa
A' venda
lhores
cim
REPRESE
M. CA
Rua Cami
Branco
Telefone
DEPOS
FARMACIA
Rua da
Agente n
A. QUAD
Rua de T
Tel.

HOTEL BRISTOL
Rua de S. Pedro de Alcantara, 81
Recomenda-se pelo seu conforto.
Aposentos com sala de banho e W. C.
Agua corrente em todos os aposentos.
Pensão não obrigatoria.

A Cidade

ODEON HOJE ás 21,15 h.
Grande exibição
O Rei dos Borlistas
O protagonista deste fonofilme é a mais assombrosa criação de GEORGES MILTON

UMA CRUZADA SOCIAL

Vai proceder-se ao cadastro dos desempregados

O sr. ministro das Finanças, reconhecendo a necessidade que ha dias aqui apontámos de se organizar quanto antes uma estatistica rigorosa dos desempregados para que o governo possa estudar criteriosamente o magno problema, vai determinar por decreto que se proceda a esse trabalho inadiavel por meio do concurso das autoridades administrativas.

Pelo projecto de decreto que os jornais da manhã publicam hoje, verifica-se que já havia sido ordenado anteriormente, pelo Instituto de Seguros Sociais Obrigatorios e de Previdencia Geral, um inquerito cujos resultados não puderam considerar-se suficientes para o fim que se tinha em vista.

Pelo decreto de agora, a inscrição de desempregados será feita de 20 a 26 de agosto pelos regedores em todas as freguesias do continente, cabendo esse serviço, nas cidades de Lisboa e Porto, ás Circumscrições de Previdencia Social.

Para as ilhas adjacentes serão oportunamente marcados os respectivos prasos, ficando desde já assente que, para efeito de quaisquer medidas a adoptar, só serão considerados os individuos constantes dos boletins que o decreto manda preencher.

E' já um grande passo para a solução da crise tremenda em que tantos milhares de portugueses se encontram e aos quais tem de acudir-se com providencias que, pelo menos, remedeiem a triste situação criada.

O «Diario de Lisboa», se mais não tivesse conseguido, já se daria por compensado do seu esforço verificando que os Poderes Publicos se interessaram pelos desempregados a ponto de se decidirem a valer-lhes com as medidas que o seu abandono exige.

Entretanto — e porque o resultado do inquerito governamental não pode, evidentemente, ser obtido de uma hora para a outra — que ninguem deixe de acudir desde já aos desgraçados em nome de quem vimos chamando a atenção do publico e que todos os dias são em maior numero.

Transporte...	23.507$20
S. C. Duarte...	300$00
Augusto Brandão (Londres Salão)	50$00
A transportar...	23.857$20

UMA INICIATIVA DO "DIARIO DE LISBOA"

Uma costureira que só concorreu depois de se certificar que era proíbida a exibição em "maillot"

Silvina Gomes Baptista
do "atelier" de madame Teixeira Gomes

Silvina Gomes Baptista é uma linda costureira, de 20 anos, que vive com sua mãi, á custa do seu trabalho no elegante «atelier» de madame Teixeira Gomes, na Avenida da Liberdade. E' orfã de pai, e já de ha muito que luta pela vida.

Como os leitores podem vêr pela fotografia que publicamos, esta simpatica costureira possue as qualidades de formosura suficientes para se abalançar á conquista dum titulo neste Concurso que o «Diario de Lisboa» está organizando e que fechará com chave de oiro, com a eleição da «Rainha de Portugal», no dia 13 de setembro, no sumptuoso Casino do Parque Estoril. Quanto ás qualidades morais, é a propria dona do «atelier» que gentilmente nos informa:

—E' uma rapariga muito trabalhadora e muito séria. Vive apenas para a sua mãi e para o seu trabalho.

Silvina Baptista veio inscrever-se ao «Diario de Lisboa». E nós—que resolvemos ouvir algumas das concorrentes, escolhidas ao acaso, para dar ao publico uma impressão da maneira como foi recebida entre as costureiras a nossa iniciativa—fômos até ao «atelier» de madame Teixeira Gomes, entrevistá-la «á la minute»:

—Conte-nos a historia da sua inscrição no nosso Concurso...

—Eu confesso-lhe que ainda não tinha lido o «Diario de Lisboa», quando uma familia minha conhecida me disse: «—Porque não entras no Concurso? Com tão bons premios!...». Eu, francamente, recebi este conselho com hesitação. Em primeiro lugar, não sabia bem do que se tratava. Por outro lado, não achava que tivesse formosura para aparecer num Concurso de Beleza...

—Nunca concorreu a nenhum?

—Nunca. Mas a referida familia insistiu comigo. Mostrou-me que se tratava dum Concurso duma natureza diferente dos que até agora se têm realizado; que se cuidava, sobretudo, duma consagração da minha classe, e da distribuição, pelas costureiras eleitas, de premios de bastante valor. Mas isso não foi o bastante para me decidir... Havia, sobretudo, uma coisa de que eu tinha mêdo...

Aguardámos, curiosos, a revelação...

—E' que, sabe... eu julgava que as concorrentes apareciam em «maillot». E podem chamar-me antiga, mas eu é que não estava disposta a isso. Antes, pois, de tomar qualquer decisão definitiva, dirigi-me ao «Diario de Lisboa» a informar-me das condições do Concurso. E, quando vi que se tratava duma coisa absolutamente séria, em que nem sequer era permitida a exibição em «maillot», resolvi inscrever-me.

—De todos os premios, qual apreciaria mais?

—Claro que uma maquina de costura. E', naturalmente, o primeiro sonho de uma costureira. Eu já tive mais do que uma. Mas, infelizmente, fôram-se... Gostaria, pois, muito, de ganhar uma maquina. Mas qualquer dos outros premios me faria arranjo.

VIAJANTES ILUSTRES

Marcelo Alvear que era esperado hoje ficou no Rio de Janeiro

As agencias telegraficas haviam anunciado que o antigo presidente da Republica Argentina, sr. Marcelo Alviar fôra preso e enviado pelo governo do general Uriburu, a bordo do «Alcantara», para a Europa. E, assim, esta manhã, compareceram no cais de Alcantara jornalistas e fotografos, desejosos de vêr o politico que um dia passou no Tejo, com todas as honras, a caminho da cadeira presidencial da grande Republica do Plata.

O esplendido paquete da Mala Real Inglesa entrou no rio ás 4 horas da manhã, e ás 6 horas, os rebocadores da Administração do Porto de Lisboa começaram as manobras para a atracação.

A bordo do «Alcantara», em vez do sr. Marcelo Alvear—grande amigo de Portugal e marido duma portuguesa ilustre, a gloriosa cantora lirica Regina Paccini—encontrámos outro emigrado argentino: o dr. Carlos Noel, grande figura da politica do seu país, sobre a qual se recusou a falar-nos. Disse-nos que o sr. Marcelo Alvear e a sua comitiva haviam desembarcado no Rio de Janeiro. E desceu em Lisboa, tendo pouco depois embarcado no «Sud» para Paris.

Numa «cabine» de luxo do «Alcantara», seguia tambem, em direcção a Southampton, o director do Banco de Inglaterra, sr. Otto Niemeyer, financeiro de nomeada mundial, que o governo brasileiro convidou a realizar um inquerito sobre a situação financeira do Brasil e a forma de a resolver. Pretendemos abordá-lo, mas, como de resto já esperavamos, o sr. Niemeyer como bom inglês, guardou sobre os resultados da sua importante missão, o prudente silencio de Conrado.

Mas a bordo vinha tambem um português ilustre: o grande capitalista da Baía, comendador Bernardo Martins Catarino, a quem acompanha seu filho, o sr. dr. Rodrigo Martins Catarino. O sr. Bernardo Martins Catarino—que se hospedou no «Avenida Palace», iniciando em Lisboa uma larga digressão pela Europa—é natural de Vila Nova de Poiares, sendo notaveis os seus actos de benemerencia, quer para a sua terra, quer para os portugueses necessitados que residem no Brasil. Aguardavam-no no Cais de Alcantara os srs. dr. Simões Neves e esposa, dr. Alberto Bastos, Mario Raposo, Luciano Bastos, Abilio Magro e outros amigos pessoais.

O Dancing com ceias á americana no Terraço do Capitolio

No aprazivel terraço da majestosa casa de espectaculos Capitolio realiza-se, da 1 hora ás 5 da manhã, a famosa festa nocturna com «dancing» e ceias á americana, cujo exito está absolutamente autenticado pela quantidade e pela qualidade das pessoas que ali têm acorrido. A selecção das entradas continua a ser rigorosa, a fim de assegurar o brilho da festa. O preço das ceias, servidas com abundancia, é de 12 escudos. Animam a festa os artistas de variedades que constituem o programa dos espectaculos do Capitolio.

Maria Matos

a grande actriz é um dos melhores nomes do cartaz do teatro Maria Vitoria, onde se mantem o exito da formidavel revista «Viva o Jazz!»

ULRICH PETTERMANN

M.me Jeanne Pettermann e os seus filhos René, Pierre e Marcelle e familia participam o falecimento de seu querido marido e pai e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, 16 do corrente, pelas 16 horas, da rua do Carmo, 27, para o cemiterio do Alto de S. João.

Ennes Costa L.da Telefone 2 5300

No São Luiz e em marcha triunfal
◆ A SEVERA ◆
3.ª feira, 18. Festa de
DINA TEREZA ◆ em matinée

CONSULTA EXTERNA DA VENERAVEL ORDEM TERCEIRA DE S. FRANCISCO DA CIDADE
R. Serpa Pinto (ao Chiado), 33 (actual Rua 16 de Outubro — Telefone 2.5235
TRATAMENTOS E OPERAÇÕES POR MEDICOS ESPECIALISADOS
Senhas de admissão 7$50—Gratis para os irmãos pobres e para os indigentes

Clinica geral	Dr.	Abel Marques Pereira	2.ª, 4.ª, 6.ª, ás 12 h.
Doenças da bôca (Estomatologia)	„	Alberto Amado	
Doenças nervosas	„	Almeida Lima	2.ª, 4.ª e 6.ª, ás 17 h.
Doenças das crianças — Fisioterapia	„	Braz Nogueira	2.ª, 4.ª e 6.ª, ás 16 h
Sifilis e doenças da pele	„	Caeiro Carrasco	2.ª, 4.ª e 6.ª, ás 11 h.
Estomago — Intestinos — Figado — Cirurgia geral	„	Costa Felix	2.ª, 4.ª, 6.ª, ás 14 1|2 h.
Rins e vias urinarias — Cirurgia geral	„	João Manuel Bastos	Todos os dias ás 18 1|2 h
Doenças das senhoras — Operações — Partos	„	João Moraes Sarmento	3.ª, 5.ª e sab., ás 17 h
Analises clinicas e histopatologicas	„	João de Sousa Alvim	Todos os dias.
Pulmões e coração	„	José Saavedra	4.ª e 6.ª, ás 15 1|2.
Olhos	„	Luiz Cordes da Ponte	2.ª, 3.ª, 5.ª e sab., ás 15
Ouvidos — Nariz — Garganta	„	Manuel Bento de Sousa	3.ª, 5.ª e sab., ás 11 h.

VINHO NUTRITIVO DE CARNE

O melhor e o mais recomendado pela Medicina, como tonico reconstituinte, levanta as forças, dá robustez, e é empregado com exito por todos os convalescentes.

A' venda em todas as Farmacias e Drogarias
DEPOSITO GERAL:
FARMACIA FRANCO, FILHOS
Rua de Belem, 18 a 22 — LISBOA

Banco de Portugal

A Administração do Banco de Portugal resolveu retirar da circulação as seguintes notas:

1.000$00 Esc. Ch.ª 2.ª — Ouro (Efigie A. Feliciano de Castilho)
1.000$00 Esc. Ch.ª 3.ª — „ (Efigie Oliveira Martins).

Em vista de tal deliberação e a partir deste aviso, as notas daquelas chapas, actualmente em circulação, só podem ser recebidas em pagamento e trocadas nas Caixas da Séde do Banco em Lisboa, nas da Caixa Filial no Porto e nas outras Delegações até 30 de Novembro, p. f.º, inclusivé.

Depois daquele dia, só poderão ser trocadas na Séde do Banco.

Lisboa, 14 de Agosto de 1931.

Pelo Banco de Portugal
Os Administradores
(a) *Antonio José Pereira Junior*
(a) *Francisco Meira.*

CHARGEURS REUNIS E SUD-ATLANTIQUE

Para o BRASIL e RIO DA PRATA

EUBEÉ — Em 25 de Agosto, para Pernambuco, Baia, Rio de Janeiro Santos, Montevideo e Buenos Aires.
GROIX — Em 4 de Setembro, para Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires.
KERGUELEN — Em 25 de Setembro, para Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires.

SERVIÇO EXCLUSIVO DE PASSAGEIROS

L'ATLANTIQUE — Em 1 de Outub. **(Novo paquete)**
MASSILIA — Em 17 de Outubro.
Para Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires.

Recebem-se passageiros de luxo, 1.ª, 2.ª classes, 3.ª preferencia e 3.ª classe

PARA HAVRE

KERGUELEN — Em 15 de Agosto.
Para passagens, carga e esclarecimentos, trata-se com os
AGENTES GERAIS EM PORTUGAL
COMPTOIR MARITIME FRANCO-PORTUGAIS, Limitada
Sucessor de DIOGO JOAQUIM DE MATOS

No PORTO — R. da Nova Alfandega, 7 — Telefone 2926
Em LISBOA — Cais do Sodré, 32 a 38 — Telefones 2 7345 e 2 7346

CARTAZ

TEATROS

Trindade — A's 21 e 45 — «Um beijo na face».
Avenida — A's 20 e 45 e ás 22 e 45 — «Ai-Ló!».
Variedades — A's 21 e ás 23 — «O canto Cigarra».
Maria Vitoria — A's 21 e ás 23 — «Viva o «Jazz».

ANIMATOGRAFOS

São Luiz Cine — A's 21,15.
Odeon — A's 21.
Central Cinema — A's 21,15.
Chiado Terrasse — A's 21.
Capitolio — (Parque Mayer) — Cinema e variedades.
Galo d'Ouro (Parque Mayer) — Variedades —
Esplanada Monumental — Bar e cinema ao ar livre.
Salão Ideal — A's 18.

Brilho nos soalhos!!!

Só SE CONSEGUE com a reputada **Pomada Magalhães.**

Experimente, hoje mesmo, e verá com que rapidez e economia ficam lindas as suas mobilias, oleados e soalhos. A' venda em todas as boas drogarias. Exija sempre a marca **abelha** na tampa.

Depositarios: MAGALHAES & MAGALHAES
R. D. PEDRO V, 106

Pelo Juizo de Direito da 4.ª Vara Civel da Comarca de Lisboa, cartorio da 2.ª secção, correm editos de quinze dias, que serão contados a partir da segunda e ultima publicação do respectivo anuncio, citando D. Nina Nadine Gibaud, viuva, e José da Costa Pereira, sendo o ultimo domicilio conhecido deste na Avenida da Republica, n.º 17, 3.º, desta cidade; ambos arrendatarios do predio com os n.ºs 74 a 78 (pavimento imediatamente superior á sobre-loja) da Rua da Emenda desta cidade, para os termos da acção com processo especial de despejo que contra os citando e outra move D. Leopoldina Santos, e assim para no praso de cinco dias, após os éditos impugnarem querendo, a mesma acção, sob a cominação de não fazendo se considerar ipso facto por confessado o despejo, ficando, os arrendatarios, ou quem estiver ocupando a casa, obrigados, sob pena de desobediencia a despeja-la.

Lisboa, 13 de Agosto de 1931.

O escrivão interino da 2.ª secção da 4.ª Vara Civel
Antonio Augusto Neves
Verifiquei a exatidão
O Juiz de Direito
Carneiro de Almeida

ANUNCIO

Pelo Juizo de Direito da Quarta Vara Civel de Lisbôa, cartorio do escrivão Almeida e Brito e nos autos de acção para justificação de dominio e posse de propriedade, em que é autora a firma Valerio & Gaspar Borges Limitada e reus o Ministerio Publico e incertos, correm editos de 30 dias, que começam a correr depois da publicação do segundo e ultimo anuncio em qualquer jornal, citando os interessados incertos para no praso de 10 dias, que começará a correr depois de findo o prazo dos editos contestarem querendo, nos termos e sob as cominações do art.º 209 e seus n.ºs e paragrafos do Codigo do Registo Predial, aquela acção, na qual a firma autora pretende que, justificado o dominio, lhe seja atribuido o direito de propriedade plena sobre todo o terreno que se compõe o predio que constitue a descrição predial n.º 62 a folhas 34 do Livro B-1.º da 4.ª Conservatoria do Registo Predial de Lisboa, e é situado na Rua Alvaro Coutinho, antes Rua de Nossa Senhora do Resgate n.ºs 14 e 16 com entrada tambem pelo caminho do Forno do Tijolo n.º 31, antes n.º 81, freguesia dos Anjos, desta cidade. Qualquer contestação deverá ser apresentada no cartorio do dito escrivão, instalado no edificio conhecido pelo Tribunal da Boa Hora, dentro das horas regulamentares, isto é, das onze ás dezassete.

Lisboa, 13 de Agosto de 1931

O Escrivão
José A. de Almeida e Brito
Verifiquei a exatidão
O Juiz da 4.ª Vara Civel
Carneiro de Almeida

ANUNCIO

Pelo Juizo de Direito da 2.ª Vara Civel cartorio do escrivão Julio Diniz, pelos autos de artigos de liquidação em que são articulantes D. Henriqueta de Bragança e D. Joana de Bragança, e articulada Izabelle Carré, — ausente em parte incerta, correm editos de trinta dias, — a contar da 2.ª publicação em qualquer jornal, citando a articulada Izabelle Carré para no praso de dez dias findo o dos editos, pagar ás articulantes a quantia de quarenta e dois mil e seis centos escudos e juros, — que por sentença de 30 de Julho ultimo foi condenada a pagar-lhes, ou nomear bens á penhora, sob pena de se devolver esse direito ás articulantes.

Lisboa, 14 de Agosto de 1931

O Escrivão
Julio Mendes Rocha Diniz
Verifiquei a exatidão
O Juiz da 2.ª Vara
Artur Almeida Ribeiro

Dr. Armando Narciso
Clinica medica
Praça dos Restauradores, 48, 1.º

ESTRANGEIRO

TRINDADE Espectaculo inteiro
A's 9 3|4 horas
A mais linda comedia dos ultimos tempos
Um beijo na face...

A comemoração
da independencia columbiana

BOGOTA', agosto. — Com a tradicional «procissão dos martires», que se realizou no passado mês de julho como homenagem aos fundadores da independencia, e especialmente aos martires fuzilados na época do terror pelo general espanhol Pablo Morillo, começaram na cidade os actos comemorativos da festa nacional columbiana.

Os descendentes dos martires da independencia, entre os quas se distinguiram Francisco José Caldas, Camilo Torres e o Marquês de S. Jorge, percorreram o mesmo trajecto que estes seguiram para o suplicio, no chamado Parque dos Martires, onde se efectuou a maioria dos fuzilamentos, ha 115 anos.

O monumento chamado dos Martires ficou completamente coberto de flores.

Esta procissão, que é precedida pelo mesmo Cristo que acompanhou os supliciados, realiza-se todos os anos em Bogotá, na mesma data, ha muito tempo. — (United Press).

O ex-presidente Leguia

BUENOS AIRES, 15 — Os advogados do ex-presidente do Chile, sr. Leguia, pediram a libertação deste homem publico, que, como se sabe, está sob a acusação de ter praticado varios delitos durante o seu governo. O Supremo Tribunal elaborou um acordão, dizendo que nenhum tribunal pode julgar o sr. Leguia. Segundo a Constituição, essa missão incumbe ao Parlamento. — (Americana)

O plano Hoover

WASHINGTON, 15 — A Jugoslavia notificou o Governo americano de que não pode participar da execução do plano Hoover quanto ás dividas, porquanto essa participação envolveria a perda de 16 milhões de dolares. Contudo, o Governo americano acha que a Jugoslavia poderia ser compensada por meio de emprestimos particulares, podendo então participar da suspensão das dividas. — (Havas)

Um discurso de Staline que teve grande repercussão

MOSCOVO, agosto — Como primeira influencia pratica do discurso de Staline, de que tanto se tem falado, está-se fazendo actualmente em todas as empresas russas a revisão dos salarios.

Esta medida representa o primeiro passo para a realização das exigencias de Staline. Por ora não se pensou sequer em converter em realidade as outras pretensões que Staline manifestou no seu discurso. Muitas delas, como por exemplo a introdução de administrações nas empresas, como responsabilidade propria, exigem grandes preparativos. Outras são dificeis de realizar, pela atitude espiritual que se adoptou no decurso dos anos. Indiferentemente, como diz Staline, os directores de fabricas e altos empregados tratarão de iludir a sua responsabilidade pessoal, mesmo que mais não seja pelo receio de fracassos, e livrar-se-ão muito bem de tomar qualquer iniciativa. Esta atitude converteu-se com o tempo numa segunda natureza.

O Governo, o partido comunista e a imprensa fazem grandes esforços para convencer a Russia de que as declarações de Staline foram serias e formais. Algum acto demonstrativo, como por exemplo o indulto de alguns individuos condenados por sabotagem, foi destinado a esclarecer a opinião publica sobre a nova ordem de coisas e para tranquilizar a inteligencia russa.

O discurso de Staline não deixou tambem de influir grandemente entre os membros de profissões inteleotuais. Muitos professores exploradores e engenheiros, que já antes da revolução mostraram uma atitude retraida, declararam á «United Press» que as declarações feitas agora por Staline lhes inspirariam novas esperanças. Entretanto, muitos deles foram inclusos na primeira categoria para a recepção de produtos alimenticios, isto é, na categoria dos operarios das fabricas. Desde que Staline se manifestou contra o procedimento que observavam os tecnicos, são estes tratados com maior respeito e menos desconfiança.

Se o Kremlin conseguir de novo ganhar a cooperação da inteligencia russa, até agora muito prejudicada, aumentar-se-ão as perspectivas para a realização do plano quinquenal com todo o exito. Os engenheiros e tecnicos da época anterior á revolução, sentiram-se até agora como «prisioneiros da revolução», mesmo quando não se encontrassem sob uma vigilancia especial. O seu empenho era ficarem tranquilos, abstendo-se de toda a iniciativa, para evitar toda a responsabilidade. Muitos deles tomaram uma atitude hostil, enquanto o resto ficou passivo, cumprindo exteriormente a sua obrigação, mas sem pensar um momento em oferecer tudo aquilo de que eram capazes.

O discurso de Staline colocou, entretanto, a justiça russa perante um dilema. Enquanto a maior parte dos inteleotuais russos foi indultada, continuaram na prisão professores como Kondratief e Tchjanof. Os tribunais não sabem se hão de fazer comparecer estes grupos perante eles, porque um juizo publico poderia talvez debilitar a eficacia do discurso de Staline. Mas enquanto ha estas hesitações, a opinião publica sabe muito bem que estes supostos contra-revolucionarios continuam na prisão á espera de julgamento. Entretanto, o professor Kontratief trabalha na cadeia numa grande obra que talvez se publique sob o titulo «Anti-Kondratiefismo», e em que se retrata das doutrinas hereticas que deram aso á sua prisão. Como se sabe, o professor Kondratief, que goza na Russia da fama duma autoridade em materia de agricultura, manifestou-se contra as actividades agricolas colectivas. Hoje pensa doutra forma, declara-se partidario dessas colectividades e da supressão dos «kulaks» (grandes lavradores).

Até na arte teatral exerceu influencia o discurso de Staline. Até agora todos os artistas de teatro, actores ou dançarinos, á excepção das grandes figuras, percebiam iguais salarios. Dora avante, far-se-ão diferenças individuais, acomodando-se os salarios á capacidade dos artistas.

Uma coisa singular resulta da aplicação do discurso de Staline á literatura. Os literatos comunistas consideraram de seu dever exigir um desenvolvimento paralelo na industria e na literatura. Fixaram-se para isso no principio fundamental da responsabilidade pessoal e tiraram como consequencia que os escritores comunistas, para os quais, como se sabe, não existe outro tema além do Plano de 5 anos, deveriam trabalhar como maquinistas ou mineiros, visto que são «responsaveis» pela devida elaboração dos seus materiais.

Os chefes comunistas e a imprensa negam, evidentemente, que o discurso de Staline encerre um compromisso com o capitalismo, e persistem em que precisamente as declarações de Staline são novas armas para a luta contra o capitalismo. — (United Press)

O governo russo
e a "conquista do Norte"

MOSCOVO, agosto.—Aumenta cada vez mais o interesse da União Sovietica pelas regiões articas. Desde que se chegou á convicção de que as regiões polares e as possessões da Russia Sovietica oferecem ainda grandes possibilidades para o futuro, os Soviets decidiram com toda a energia a «conquista do Norte».

Nas possessões articas da Russia, do Oriente ao Ocidente, construiu-se uma série de estações astronomicas e de T. S. F. Brevemente será construida na região de Murman a «estação telegrafica mais setentrional do mundo.

Os sabios russos são de opinião que «o tempo pode fazer-se nas regiões articas». Confiam em que com o tempo se poderão fazer observações meteorologicas na região polar, de tal forma, que dali poderão transmitir-se informações de grande interesse economico e cientifco pa[illegible]do o mundo.

Certamente o elemento economico desempenha um papel importante neste interesse da Russia pelas regiões articas. Antes de mais nada pensa-se em poder explorar os tesouros minerais daquelas regiões, tendo-se já tratado do cultivo de legumes naquelas frigidas paragens.—(United Press).

O problema do desemprego

WASHINGTON, 15 — Nos meios governamentais e de negocios o espectro do desemprego, sempre crescente, é objecto de constante estudo. Entre as diversas e mais recentes panaceias para debelar a terrivel crise, figura a sugestão da Camara de Comercio dos Estados Unidos para a instituição da semana dos 5 dias, juntamente com a garantia de emprego nas industrias principais. Com esta medida um determinado numero de empregados poderiam ter trabalho assegurado ininterruptamente na maior parte do ano. Hoover estuda esta sugestão cuidadosamente, pois é destinada a apresentar-se antes da legislação socialista, que será formulada na proxima reunião do Congresso, e constitue uma ameaça. —. (Havas)

Dois aviadores multados

TOQUIO, 15 — Os aviadores americanos Herndon e Pangborn foram condenados á multa de 2050 yen por terem voado sem autorização sobre territorio japonês. — (Havas)

Excursões de fim de semana

Na estação do Rossio continuam tendo grande procura os bilhetes de excursão de *Fim de Semana* com a redução de 45 0|0 sobre os preços da tarifa geral ultimamente postos á venda.

Juntamente com estes bilhetes podem ser adquiridos na mesma estação a partir de sabado cupões de hospedagem no Grande Hotel da Batalha, do Porto, os quais pela quantia de 25$00 dão direito a uma dormida, um pequeno almoço e um almoço no domingo.

Facilita-se assim a visita á capital do Norte partindo do Rossio no rapido da tarde de sabado e regressando no domingo no comboio rapido n.º 56 que sai do Porto ás 18-31 horas.

A SEMANA DO CALÇADO BRANCO
Na «SAPATARIA CHIADO» e na «CORDONNERIE DU PARC»
Desconto de 10 0|0 em todo o calçado branco vendido durante esta semana
Rua Garrett, 98 — Parque do Estoril, loja n.º 11

Coloque na sua maquina fotografica um rôlo de peliculas **Perutz,** e ficará com a certeza absoluta de fazer boas fotografias, quer sejam feitas ao sol ou á sombra Entregue-nos depois o rôlo para revelar e o resto é connosco .

Roiz, L.da
82 — Rua Nova do Almada — 84
TELEFONE 24674

Hotel Internacional
RUA DA LIBERDADE, 30
TELEFONE 322 — FIGUEIRA DA FOZ
Este hotel, situado no melhor local do Bairro Novo, recomenda-se pela excelência dos seus serviços: óptimos aposentos, com água canalizada em todos os quartos; serviço de mesa esmeradissimo; instalações higiénicas perfeitas; e tôdas as demais condições de confôrto e comodidade.
Patricio, Silvas & Barreiros, Lda.

POLICLINICA DO INTENDENTE
Almirante Reis, 27, 2.º
TEL. 2989 N.
DR. ABEL ALVES—Ouvidos, nariz e garganta, ás 13 horas.
DR. ADELINO COSTA—Cirurgia geral e operações, ás 17 horas.
DR. ALMEIDA DIAS—Doenças nervosas e mentais. Electroterapia, ás 14.
DR. ANASTACIO GONÇALVES—Doenças dos olhos, ás 15.
DR. ARMANDO FORMIGAL LUZES—Rins e vias urinarias, ás 13.
DR. ARTUR PACHECO — Doenças de pele, ás 14.
DR. BENARD GUEDES—Raios X, ás 16.
DR. CARLOS FRADIQUE—Doenças das crianças, ás 15.
DR. FERNANDO FONSECA—Sifilis e doenças de nutrição (diabetes, gôta, obesidade), ás 15.
DR. FORMIGAL LUZES—Massagem, gymnastica, ultra-violeta, infra-vermelhos, electrotherapia (diathermia, alta frequencia, electricidade statica, etc.).
DR. MARCELINO MARTINS—Doenças da boca e dos dentes, ás 10.
DR. MARIO ROSA—Clinica geral, estomago e intestinos, ás 14.
DR. D. PEDRO DA CUNHA—Partos e doenças das senhoras, ás 15,30.
DR. VASCO DE LACERDA — Clinica medica, coração e pulmões, ás 15.

Café Chave d'Ouro, L.da — ROCIO
Neste estabelecimento, o café e o chá são feitos com a purissima Agua do Luzo

PAGEOL
Antiseptico urinario energico
Blenorragia, Cistite
Evita todas as complicações
Á venda em todas as farmacias

Para pinturas de Predios, Hoteis, Hospitais, Quarteis, Camas, Mesas, Cadeiras e toda a classe de moveis e utensilios, navios, pontes, estruturas metalicas de toda a especie, usem sempre as tintas

"TEOLIN,,"

Tintas, lacas, esmaltes e vernizes para todas as aplicações sobre madeira, ferro, aço, estuque, cimento, etc.
Para cada fim existe uma qualidade especial de "TEOLIN,,—"TEOLIN,, é a pintura moderna usada e recomendada por engenheiros, arquitectos e mestres d'obras
A' venda nas boas drogarias—Agentes destribuidores nos principais centros comerciais do paiz e das colonias.
Distribuidores em Portugal:
SEDE — R. do Arsenal, 148, 2.º — LISBOA
A. FREITAS & GAMEIRO, L.DA
Telef. 2 6245
AGENCIA: R. Candido dos Reis, 46, 2.º (PALACIO VIZELA) PORTO

Agua das nascentes VIDAGO é só a que no rotulo apresenta o VIDAGO PALACE HOTEL
FIXE BEM O ROTULO
PREMIADA COM GRAND PRIX NA EXPOSIÇÃO DE SEVILHA

ULTIMAS NOTICIAS

MANILHAS DE GRÉS das fabricas da Comp.ª das Fabricas Ceramica Lusitania
Lisboa R. Arco Cego, 28 | Porto R. Almada, 249 | Coimbra Loreto

A REVOLUÇÃO EM CUBA

Prosegue a luta nas provincias do Sul

NOVA YORK, 15.—Continua a revolução cubana. Num dos ultimos combates foi aprisionado o sr. Mario Menocal, filho do ex-presidente e actual chefe revolucionario, general Menocal. Confirma-se que a intenção dos rebedes é fazerem um movimento envolvente sôbre Havana. E' isso que as tropas fieis procuram evitar. A luta é especialmente activa em Santa Clara, estardo as ligações cortadas com aquela provincia.—(Americana).

Rendição de rebeldes

HAVANA, 15.—Os chefes revolucionarios Menocal e Mendietta renderam-se sem resistencia. De bordo da canhoneira governamental foram os dois chefes vistos em Rio Verde, na provincia de Pinar del Rio, tendo sido dado sinal imediato para o desembarque de alguns marinheiros. Os rebeldes foram recolhidos a bordo da mesma canhoneira, que os levará a Havana, sendo tratados, segundo as ordens do Presidente Machado, com toda a cortezia. Contudo, da provincia da Santa Clara, chegam noticias menos satisfatorias. Ontem deu-se ali uma escaramuça importante, em que houve bastantes mortos e feridos, tendo sido as tropas governamentais obrigadas a recuar.—(Havas).

Uma versão optimista

WASHINGTON, 15—Nos circulos politicos existe a convicção de que a revolução cubana se pode considerar liquidada, depois da prisão do general Mario Menocal, antigo presidente da Republica. Actualmente, a luta limita-se a um núcleo pouco importante que está prestes a ser liquidado, devendo ser os seus membros encarcerados em diversas fortalezas.—(United Press).

Proezas de gatunos

Os gatunos introduziram-se or meio de chave falsa na residencia do sr. José Paris, rua Palmira, donde furtaram roupas e objectos de ouro e prata no valor de 12 contos.

Entregues as investigações aos agentes Rosa e Argel, estes conseguiram prender os autores do furto, Evaristo Marques Fernandes, que recentemente fugiu de Luanda, onde estava cumprindo 12 anos de prisão e Luis Salvador.

A policia apreendeu-lhes arte do furto, que estava empenhado em varias casas de prestamistas.

Contra um comboio

LONDRES, 15.—Um bando de homens armados fez parar o comboio de mercadorias perto de Rich Hill, no condado de Armagah (Irlanda), tendo arrancado previamente as calhas. Obrigaram o maquinista e o fogueiro a desligarem a maquina do comboio e conduzi-la até um fosso cavado na linha, onde a maquina se voltou, ficando assim obstruida a via. Julga-se que se trata de represalias em relação ás desordens ocorridas em Coote Hill.—(Havas).

Aonde passar o Verão?

no PALACE HOTEL DO BUSSACO —Pensão completa desde 50 escudos
PALACE HOTEL DA CURIA - Pensão desde 35 escudos
HOTEL ASTORIA DE COIMBRA —Pensão desde 35 escudos
Informações e reservas de quartos no
ROCIO, 108, 2.º

O encalhe do Dafundo

O "San Martin" conseguiu safar-se esta tarde

Até ás primeiras horas da tarde não se modificou a situação do paquete «General San Martin», que, embora não corra perigo iminente, por ter ficado assente em fundo de areia, só conseguirá safar-se na preamar com o auxilio de poderosos rebocadores.

Até ás 15 horas procedeu-se ao esgotamento dos tanques de nafta e oleos, cuja provisão foi recolhida a bordo de batelões que rodearam o navio.

A's 15 e 30 chegaram os rebocadores «Cabo da Roca», «Cabo Espichel» e «Cabo Sardão», que iniciaram imediatamente os trabalhos para o desencalhe, a fim de aproveitar a hora da preamar.

As primeiras tentativas não deram resultado, tendo-se feito depois das 16 horas uma nova tentativa, com as maquinas do navio a toda a fôrça. A fim de facilitar os trabalhos, o navio lançou á ré duas ancoras que estão ligadas á prôa, não se tendo conseguido, mesmo assim, mexer o pesado transatlantico.

Em volta do «General San Martin» juntaram-se muitos barcos cheios de curiosos que a Policia Maritima mandou afastar.

Os passageiros do navio encalhado, aglomerados á pôpa, seguem com o maior interesse os trabalhos de salvamento.

Nas «passerelles» da linha ferrea, em Algés e no Dafundo, juntaram-se centenas de curiosos.

A ultima tentativa fez-se ás 16 e 45. Os três rebocadores puxaram simultaneamente pelo navio, que pôs as suas maquinas a toda a força, navegando a ré.

Cinco minutos depois, o barco começou a dar de si, no meio de grande entusiasmo dos passageiros, que se entregaram a ruidosas manifestações de alegria.

Os rebocadores puxaram-no então para o meio do rio. A sereia de bordo apitou repetidas vezes, em sinal de regosijo, tendo-se associado as sereias dos rebocadores, que silvaram durante algum tempo.

Ao fim da tarde, o «General San Martin» subiu de novo o Tejo, a fim de sofrer uma vistoria antes de seguir viagem.

Inundações nas Filipinas

MANILA, 15.—Morreram 4 pessoas num desabamento de terras em Los Banos. Tambem morreram muitas pessoas nas inundações da Praia de Tondo, em consequencia das chuvas torrenciais. As estradas encontram-se inundadas, tendo as pontes sido arrancadas pelas enxurradas e registando-se grandes estragos nas colheitas.—(Havas).

GUARANA'
Telef. N. 5077—LISBOA

A situação em Espanha

Rebentaram em Madrid alguns petardos

MADRID, 15, ás 17 horas. (Pelo telefone).—Durante a manhã de hoje foi intensificada a «sabotage» por parte dos grevistas dos Telefones, tendo sido colocados dois petardos juntos de postes, que sofreram algumas avarias, e uma bomba num registo subterraneo.

A Guarda Civil descobriu e prendeu o secretario da Federação dos Sindicatos Unicos, Nicaso Sottomayor, que, acompanhado de outro individuo, se praparava para lançar dois petardos junto a postes telefonicos nos arredores de Madrid.

Salvo estes incidentes, a tranquilidade é absoluta, aproveitando o Govêrno e os parlamentares o dia de hoje para repousarem do intenso trabalho que têm tido.—(United Press).

Conflitos operarios

MADRID 15.—Em Saragoça foram postos em liberdade seis trabalhadores que pertenciam ao Comité Directivo dos Desempregados. Este gesto provocou grande satisfação entre todos os trabalhadores que foram á saida da prisão esperar os camaradas libertos tendo depois percorrido a cidade aos gritos de «Viva a Liberdade!» e cantando a Internacional.

De Oviedo dizem que os mineiros de Langreo e Mieres não fizeram a gréve que estava anunciada. Em Labiana, mil operarios abandonaram o trabalho como protesto contra a realização duma procissão. Por outro lado, 600 mineiros das hulheiras asturianas declararam-se em gréve pedindo que lhes sejam concedidos 20 minutos por dia para almoçar.

Foram praticados actos de «sabotage» nas linhas telefonicas, tendo sido colocado de través na via ferrea um poste telegrafico.

A gréve provocada por certos elementos, ha duas semanas, na fabrica de tapetes de Taradel, tende a agravar-se. O director foi ultimamente ameaçado de morte, tendo o filho sido atacado por dois individuos, que lhe meteram algodão na bôca e tentaram atirá-lo ao lago, tendo sido impedidos de o fazer por diversos populares que com a sua intervenção conseguiram salvar o rapaz.—(Havas).

A situação na Russia

BERLIM, 15, ás 17 horas (Pelo telefone) — Os jornais ocupam-se largamente das declarações de Staline, durante uma reunião dos chefes sovieticos, na qual o ditador vermelho afirmou que o sistema do racionamento será abolido na Russia, a partir do ano proximo. —(United Press)

O vôo de Lindbergh

S. FRANCISCO DA CALIFORNIA, 15—O avião que o conduz Lindbergh e sua esposa aterrou, ás 10 e 40, numa povoação da Siberia.—(United Press)

AGITAÇÃO NA ALEMANHA

Os ultimos atentados e a situação financeira

BERLIM, 15.—O govêrno pediu aos generais e altos funcionarios reformados que renunciassem voluntariamente a uma parte das pensões que recebem, algumas das quais se elevam a 50.000 marcos.

Até agora, só dois responderam afirmativamente. Todos os outros recusaram, tendo-se alguns queixado ao Presidente Hindemburgo. A atitude destes tem sido severamente comentada.

A agitação comunista

Após o atentado que se deu ha dias, parece que ha uma certa tendencia para ver em toda a parte a obra dos bandos terroristas. Trata-se de uma psicose especial, que ontem se manifestou com a noticia de um novo atentado que teria sido projectado para fazer saltar o deposito de munições de Jtterborg, proximo do local onde se deu a explosão á passagem do rapido Bale-Berlim.

Novos factos vieram encher de inquietação a opinião publica. Entre Francfort, sôbre o Moise e a estação balnear de Rammurgo, uns desconhecidos cortaram o cabo do comboio electrico, tendo enchido com pedras o espaço entre as calhas. Por outro lado, na estação dos Correios de Liigaitz (Silesia), recebeu-se uma carta anonima anunciando que o comboio seria dinamitado. A policia de Breslau vigia a via ferrea. Tendo-se prometido um premio 600 mil francos a quem descobrir os autores do atentado do rapido Bale-Berlim, a policia tem recebido centenas de cartas, na sua maioria fantasiosas, seguindo-se actualmente nada menos de 600 pistas. Como o oficial irlandês que havia sido preso conseguisse provar a sua inocencia, procura-se agora descobrir a proveniencia dos explosivos, determinando qual seja a sua composição.—(Havas).

A explosão de Macau e o numero de mortos

Em resposta a telegramas expedidos do ministerio das Colonias sobre a explosão do palol de polvora em Macau, recebeu-se naquele ministerio o telegrama seguinte:

Com voto do Conselho do Governo mandei abrir um credito extraordinario de trezentas mil patacas para fazer face ás despesas resultantes da explosão.

Segundo as ultimas informações ha sessenta e quatro casas atingidas das quais vinte e quatro foram evacuadas. Ha vinte e uma pessoas mortas e trinta e um feridos.

Os mortos de nacionalidade portuguesa são: o primeiro sargento de artelharia Antonio de Sousa Vidal, Henrique Silva, funcionario publico, João Maria Cordova, estudante; Natercia Duarte e Maria Augusta da Silva.—Governador.

Desastre mortal

Na Serra de Valverde, onde está sendo aberta uma estrada, deu-se hoje uma explosão de dinamite que causou a morte do operario de 27 anos, Luis Simões Louro, natural de Mafra.

O cadaver veio para Lisboa e deu entrada no necroterio.

CAPITOLIO
A's 21,30
O filme sonoro
O Milhão
a melhor super-produção cantada e falada

NO TERRAÇO DO CAPITOLIO
Das 21,30 em diante
Espectaculo de VARIEDADES
ISABELITA ACERO, coupletista; WILLIORA, dançarina, e ZARAT ET MELLIE, bailarinos
Despedida dos celebres comicos
Elva, Roy and Comp.ª

CAPITOLIO
Da 1 ás 5 da manhã
(se o tempo permitir)
DANCING
com ceias á americana 12 escudos

Todos os dias no Terraço, jantares a 15 escudos, com sopa, 3 pratos, dôce, fruta e vinho

FUME UM CIGARRO FRESCO
CAMEL
NO NOVO ENVOLUCRO HERMETICO

Antes de comprar olça
Clarion Radio